

Prefeitura de Brumado é acionada na Justiça para reparar rede de drenagem pluvial que atende ao esgotamento sanitário e buracos nas ruas da cidade

- (FOTO: BRENDA RIOS/ARQUIVO JS)



Págs. 26 e 27

Prefeitura de Caculé instala lixeiras na área urbana da cidade

Pág. 23

Município de Ibiassucê se compromete a disponibilizar creche para crianças de até três anos de idade

Pág. 18

Mês da Mulher: Presença feminina em cargos de tecnologia apresenta aumento de 2,1 pontos percentuais

Págs. 12 e 13

ARTIGO



POR BRUNA RICHTER

* BRUNA RICHTER - PSICÓLOGA GRADUADA PELO IBMR E BIÓLOGA GRADUADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA POSITIVA E EM PSICOLOGIA CLÍNICA, AMBAS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. TAMBÉM É FORMADA EM ARTES CÊNICAS PELO SATED DO RIO DE JANEIRO, O QUE A AJUDOU A DESENVOLVER O GRUPO GRÃO, PROJETO VOLUNTÁRIO QUE ATENDE PESSOAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS, ONDE ATRAVÉS DE EVENTOS LÚDICOS, BUSCA-SE A LIVRE EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS POR MEIO DA ARTE. ESCRITORA, AUTORA DOS LIVROS SEUS LIVROS INFANTIS "A NOITE DE NINA - SOBRE A SOLIDÃO", "A MÚSICA DE DENTRO - SOBRE A TRISTEZA" E "A DÚVIDA DE LUCA - SOBRE O MEDO".

CRIANÇAS, GUERRA E O TÃO NECESSÁRIO DIÁLOGO:

Psicóloga infantil fala da importância de se falar com as crianças de forma franca e segura, mesmo de assuntos do cotidiano

As crianças são muito mais inteligentes do que costumamos culturalmente supor. Em épocas não tão distantes, elas não eram sequer consideradas. Sua opinião não era levada em consideração nem tampouco seus sentimentos.

Os assuntos eram discutidos pelos adultos e às crianças cabia a função – e a diretriz – de seguir passivamente pela vida, atendo-se apenas às conversas a elas direcionadas.

Atualmente, temos mais acesso ao conhecimento. Compreendemos com bastante clareza a importância da infância na estruturação do psiquismo e nos seus desdobramentos. Centenas de milhares de estudos são produzidos em relação a essa faixa etária e a sua capacidade de absorção de informações. Elas chegam a ser comparadas com esponjas, tamanha sua absorção e captam elementos inclusive que nem precisam ser verbalizados.

Isso significa que ainda que as tentemos privar ou poupar de algum modo da realidade, algo de irregular se deixa mostrar. E essa estranheza percebida por elas, quando não confirmada, pode ser, inclusive, bastante prejudicial. De algum modo, os sinais que lhes são passados resultam na ideia de que aquilo que sentem ou entendem não é verdadeiro ou legítimo. E inegavelmente, desse modo, invalidamos suas percepções.

Ignorar ou esconder nunca é a melhor saída. Diante do cenário atual, uma conversa franca, permeada de esperança futura e transmitida com segurança pode fazer a diferença na compreensão do tema. Em um momento em que o acesso às notícias é tão veloz e abrangente, faz-se imperativo que sejamos verdadeiros com os pequenos. Isso é um sinal não apenas de empatia, mas também, de respeito.

Portanto, é urgente que falemos com as crianças. E isso inclui até mesmo assuntos áridos como a guerra. Claramente, precisamos fazê-lo com uma linguagem adequada e de acordo com as próprias demandas que delas emergem. É necessário, principalmente, ao fazer isso que sejamos acolhedores. Quaisquer afetos ou dúvidas que surjam devem ser validados. Dessa forma, o cuidado com sua saúde mental continua preservado.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

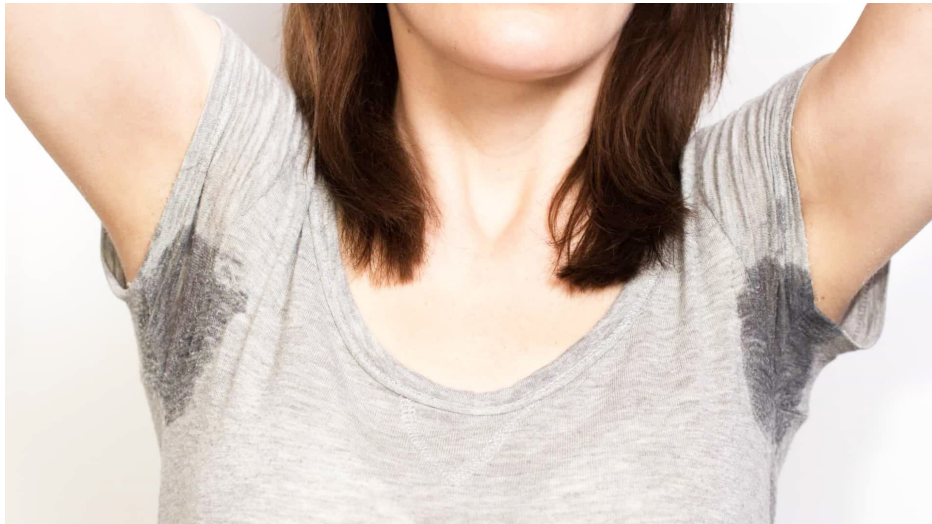
Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

SAÚDE

TRATAMENTO DIMINUI EM ATÉ 50% DO SUOR EXCESSIVO SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO



(FOTOS: STOK)

HELDER AZEVEDO – ASCOM (BIZ
COMUNICAÇÃO)

helder@bizcomunicacao.com.br

A hiperidrose, distúrbio das glândulas sudoríparas que faz com que a pessoa transpire muito além do normal, costuma provocar muito incômodo, além de constrangimento em quem sofre com o suor excessivo. Em dias quentes, as altas temperaturas costumam provocar ainda mais suor nas extremidades do corpo.

O distúrbio pode ser causado por fatores emocionais ou mesmo hereditários e costuma se manifestar nas axilas, nas palmas das mãos, no rosto e nas solas dos pés. A doença comumente surge na pré-adolescência de forma abrupta e, em muitos casos, os sintomas persistem na fase adulta com menos intensidade.

No entanto, o que muitas pessoas que sofrem de hiperidrose ainda não sabem é que existe tratamento capaz de reduzir em média 50% do suor. O ultrassom microfocado, muito conhecido por ser usado para combater a flacidez e a gordura localizada da pele, se tornou um aliado como um possível tratamento para a hiperidrose axilar.

O tratamento, que pode ser feito por homens e mulheres, já é mais uma opção para a hiperidrose e sudorese sem a necessidade de agulhas ou substâncias injetáveis. “A técnica consiste em utilizar a energia produzida pelo aparelho com o objetivo de microcoagular e obstruir as glândulas sudoríparas para que não provoque a hiperidrose”, explica Maria Hartmann, especialista em estética.

De acordo com Maria Hartmann, o tratamento feito na Clínica Hartmann, é feito em 2 sessões com o ultrassom microfocado em um intervalo de 30 dias e com capacidade de reduzir em mais 50% do suor sem procedimentos cirúrgicos.

Segundo estudos que avaliaram a eficácia em longo prazo, os resultados foram promissores, sem efeitos adversos inesperados. Alguns pacientes relataram sensibilidade na axila que duraram em média pouco mais de uma semana.

Digital
Total



ASSINE AGORA



NEUROLOGISTA, PSIQUIATRA OU PSICÓLOGO: SAIBA COMO ESCOLHER O ESPECIALISTA EM TEMPOS DE FADIGA PANDÊMICA

Ao procurar o atendimento certo, pode ser útil ter em mente uma distinção importante: a habilitação profissional



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Fadiga pandêmica é a terminologia adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para nomear crescentes queixas como cansaço físico e mental.**

**BIANCA SMOLAREK – ASCOM
(AGÊNCIA SOUK)**

bianca@agenciasouk.com.br

Neurologia, Psiquiatria ou Psicologia? As três especialidades auxiliam a diagnosticar e tratar indivíduos com algum sintoma psicológico ou dificuldade momentânea, mas possuem diferenças bem importantes no que diz respeito ao suporte e tratamento adequado.

No contexto da pandemia de Covid-19, o número de pessoas com alguma crise relacionada à Saúde Mental teve aumento expressivo. Fadiga Pandêmica é a terminologia adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para nomear crescentes queixas como cansaço físico e mental.

Cerca de quatro em cada dez brasileiros relatam problemas psicológicos, como sintomas de ansiedade e transtorno depressivo durante a pandemia. Os dados são do Instituto Datafolha.

Quando procurar um Neurologista

A Médica Neurologista Alice Leão, do Plunes Centro Médico, de Curitiba (PR), explica que Neurologista é o especialista responsável pelo diagnóstico e tratamento de doenças que atingem o Encéfalo, Medula Espinhal, Nervos Periféricos, Junção Neuromuscular e Músculos.

Os sinais e sintomas mais comuns, que podem corresponder a alguma patologia neurológica, são dores de cabeça, crises epiléticas, perda de memória, perda de força muscular, dificuldade para falar, andar, engolir, alteração súbita na visão, formigamentos, tremor.

“As doenças mais comuns nos atendimentos neurológicos são AVC (Acidente Vascular Cerebral ou mais popularmente Derame), Enxaqueca, Epilepsia, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla e Neuropatias”, elenca a Médica.

Segundo ela, o tempo é essencial para o tratamento de muitas dessas doenças a fim de evitar complicações, portanto é essencial procurar um especialista para avaliação e tratamento adequados.

Quando procurar um Psiquiatra

A Psiquiatria é uma área específica da Medicina dedicada às condições de Saúde Mental, suas causas, diagnóstico, prevenção e tratamento. Em geral, é uma especialidade com atenção plena a fatores biológicos e genéticos com potencial para o surgimento de doenças mentais e sintomas emocionais.

Essa é uma especialidade Médica com qualificação avançada, trata de aspectos mais subjetivos do comportamento humano. Portanto, para tratar as patologias psiquiátricas é preciso cursar uma Faculdade de Medicina, fazer uma Especialização e Residência Médica. Inclusive, o diploma Médico dá autonomia para esse profissional solicitar exames médicos e prescrever medicamentos.

Os Psiquiatras são habilitados para tratar, por exemplo, Transtorno Bipolar, Transtorno de Ansiedade, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Depressão, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), Esquizofrenia, Transtorno por Uso de Substâncias, entre outros.

Cada caso é muito específico. Então, na dúvida sobre os sintomas, o ideal é agendar uma consulta para avaliação. Caso seja mais adequado, o Psiquiatra poderá encaminhar o paciente para um Neurologista, Psicólogo ou mesmo outra especialidade relevante para o quadro.

Quando procurar um Psicólogo

Diferentemente do Neurologista e do Psiquiatra, o Psicólogo possui formação acadêmica em Psicologia, portanto não atua como Médico. Esse profissional busca compreender o comportamento individual e coletivo das pessoas em diferentes situações, atuando na compreensão e resolução de problemas do comportamento humano sem o uso de medicação.

A Psicologia também é aplicada em outras áreas relacionadas ao comportamento humano, como a Psicologia do Trabalho nos ambientes industriais ou organizacionais, Psicologia Educacional, Psicologia Esportiva, Psicologia da Saúde, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Forense, Psicologia Jurídica, entre outros.

Auxilia a identificar padrões de pensamentos negativos e áreas da função cerebral que afetam o comportamento e a Saúde Emocional, considerando, portanto, fatores sociais, culturais e ambientais.

É muito comum o tratamento de sintomas de Saúde Mental por meio da Terapia de Conversação, espaços para o compartilhamento de emoções e experiências coletivas e/ou individuais.

Na prática, Psicólogos, Psiquiatras e Neurologistas geralmente trabalham em ambientes semelhantes: Consultórios, Clínicas, Programas de Reabilitação, Centros de Referência, Escolas e outros.

Embora seja interessante para o paciente conhecer as diferentes especialidades, o mais importante diante de sintomas é sempre procurar um profissional da Saúde, que dará o encaminhamento à área de atuação mais indicada para o caso.

Além da coceira, doenças transmitidas por carrapatos podem ser fatais para cães

**FERNANDA SOUZA – AÇCOM
(TEXTO COMUNICAÇÃO)**

fernanda@textoassessoria.com.br

Os transtornos causados aos cães pela ação dos carrapatos vão além da coceira. Esses aracnídeos são responsáveis por causar doenças até fatais e também afetar as pessoas. Por isso, alerta a médica veterinária Yolanda Antunes, gerente nacional de produtos para pets da Syntec do Brasil, é preciso ficar muito atento à proliferação desse parasita. E isso vale para todas as regiões do país. “Especialmente em ambientes mais quentes e úmidos, a preocupação e a prevenção devem ser redobradas”, afirma.

De acordo com a Comissão de Animais de Companhia (COMAC), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), 72% dos atendimentos a cães em clínicas veterinárias têm relação com doenças causadas por carrapatos. Entre os problemas mais comuns está a babesiose canina – causada pelo protozoário *Babesia canis*, provoca infecção dos glóbulos vermelhos dos cães, destruindo-os e levando a uma anemia grave. A doença é transmitida por várias espécies de carrapatos e os sintomas incluem perda de apetite, apatia, febre, anemia (mucosas pálidas), icterícia e diarreia.

A erliquiose canina é outro importante problema. Ela é causada por uma bactéria (*Ehrlichia canis*) que parasita os glóbulos brancos do sangue, levando à sua destruição. “Essa enfermidade, cujo diagnóstico é tão difícil quanto o tratamento, provoca febre, perda de apetite, perda de peso, manchas na pele (hemorragias), fraqueza muscular e, em estados avançados, sangramentos nasais e vômitos. A erliquiose possui três fases, dependentes do tempo da infecção”, explica a médica veterinária da Syntec.

“A bactéria causadora da erliquiose passa a se multiplicar em diferentes órgãos, como o fígado, o baço e os linfonodos após período de incubação que dura entre 8 e 20 dias. Nessa fase, que é a aguda, pode ocorrer a inflamação nestas regiões”, explica Yolanda. “Já a fase subclínica costuma acontecer após o período de 6 a 9 semanas de incubação e pode persistir por até 5 anos. Nesta fase, além de anemia, ocorre a diminuição significativa do número de leucócitos (glóbulos brancos) e de plaquetas – células responsáveis pela defesa do organismo e pela coagulação sanguínea, respectivamente. Estas alterações podem ser detectadas em exames de hemograma de rotina. Por fim, na fase crônica, a erliquiose passa a ter características de uma doença autoimune. Os sinais clínicos costumam ser os mesmos da fase aguda, com maior ou menor intensidade.”

Como o perigo é grande, o tratamento das doenças causadas pelos carrapatos deve ser eficaz. “Assim que notar qualquer sintoma, o tutor deve procurar ajuda. O veterinário realizará exames e, assim, indicará a melhor medicação para sanar os problemas causados pelos carrapatos”, alerta Yolanda. “Contudo, melhor do que tratar é prevenir e não esperar que os carrapatos se instalem nos animais. Para começar, é essencial fazer higiene periódica dos cães e dos seus espaços na casa. É preciso checar as roupinhas, brinquedos e tudo que cerca o pet.”

Para auxiliar na prevenção contra carrapatos, a Syntec do Brasil acaba de colocar no mercado TecSpot, produto composto por fipronil, um dos princípios ativos mais seguros e eficazes para prevenção, tratamento e controle de pulgas e carrapatos. TecSpot é encontrado em forma de pipeta, tem amplo espectro de ação e é normalmente utilizado e reconhecido pela classe veterinária. “O produto pode ser utilizado em filhotes e adultos a partir de 8 semanas de idade e auxilia na prevenção e controle de doenças infectocontagiosas, prevenindo, controlando e tratando ectoparasitoses em pets de todas as raças e portes. Além disso, atua de forma completa nos animais e no ambiente, prevenindo o risco de reinfestação”, finaliza a gerente da Syntec.



ARTIGO



POR DRA. ANDRÉA LADISLAU

CULPA – FUNÇÃO PSICOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE CURA

Muito se fala da autopunição e dos chicotes imaginários os quais usamos para nos culpamos por repetições de comportamentos, situações ou emoções destrutivas: os chamados ciclos viciosos. Porém, a culpa que imputamos a nós quando percebemos que estamos, novamente, fazendo as mesmas coisas é na verdade, uma tentativa interna de alívio da sensação ruim. Uma maneira de nos sentirmos melhores apesar dos erros. Tentando demonstrar que se está errando de novo, mas não queria estar agindo assim.

Como se, a sua culpa se fosse eliminada neste momento. Mas assumir uma culpa e não tomar atitude de mudança, de nada adianta para que o ciclo seja quebrado.

No fundo do nosso inconsciente, agimos assim para assumir para nós mesmos que não somos pessoas tão perversas, tão cruéis ou tão ingênuas. O que não minimiza os impactos e ações que nos prejudicam.

Essas punições são na verdade, manipulações que criamos para nós e para o outro, objetivando um alívio interno e a valorização desta falta de atitude em agir em prol de uma verdadeira mudança.

Existe, portanto, uma necessidade real de alteração desse comportamento. Continuar fazendo as mesmas coisas, da mesma maneira ou vivenciando situações que causam a culpa no final, para criar justificativas eternas, não ajudam no aprendizado, e de fato não nos confrontam com o real motivo da repetição.

Indagar-se: Por que errei? Por que sempre estou agindo desta forma? Por que repito sempre os mesmos tipos de relações? Sempre o mesmo perfil de pessoas? O que me faz me perder?

Ou porque perco o controle da situação, se eu já cometi o mesmo erro antes? Essas perguntas investigativas são de extrema importância no processo de eliminação dos seus atos repetitivos e, consequentes, punições imaginárias, através de culpas impostas.

O processo de cura acontece quando eu realmente compreendo a função desta culpa e olho para o acontecido com um olhar mais crítico, diagnosticando esse desvio no comportamento.

Se culpar pelos erros e repetições apenas, não é uma ação produtiva. É preciso aprender a não sofrer e não se punir sem tomar atitudes que, de fato modifiquem esse processo. Revisitando a situação que gera o desconforto e investigando suas reais motivações.

Seja honesto consigo mesmo e desnude-se da armadura de proteção que pode estar impedindo o ajuste desta incoerência emocional.

Descubra através do seu próprio diagnóstico, qual o gatilho que foi acionado para desencadear o comportamento vicioso, fazendo com que os mesmos erros sejam sempre cometidos.

Não se justificar através da culpa e assumir os riscos de uma correção é a maneira mais sensata para evitar com que essa roda continue a girar como em outras situações anteriores.

Enfim, apenas sofrer por estar sempre fazendo tudo da mesma maneira, repetindo e repetindo, não adianta nada e não irá ajudar você a livrar-se da culpa e da autopunição. Vai ficar no mesmo lugar.

O correto é se auto responsabilizar, investigando seu inconsciente. Questionando e buscando respostas verdadeiras sobre as motivações aplicadas, até se conseguir perceber a razão de ser dos sentimentos, emoções e comportamentos.

Pare de se lamentar. A chave do sucesso desta ruptura é o autoconhecimento. Só através dele, permite-se que, a aplicação correta da inteligência emocional seja capaz de enfraquecer suas resistências e limitações para dar lugar às transformações positivas no alcance de um equilíbrio emocional.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



Vacina da Chikungunya é segura e gera resposta imune duradoura em 96% dos voluntários, apontam resultados finais de fase 3 nos EUA

Imunizante desenvolvido por farmacêutica parceira do Butantan apresentou 96,3% de soroconversão em ensaio clínico

ASCOM/INSTITUTO BUTANTAN<https://butantan.gov.br>

Os resultados finais do ensaio clínico de fase 3 da vacina contra a Chikungunya (VLA1553), desenvolvida em parceria entre o Instituto Butantan e a empresa de biotecnologia franco-austriaca Valneva, mostraram que a imunogenicidade alcançada após a vacinação permaneceu por ao menos seis meses, com manutenção da produção de anticorpos durante esse período em 96,3% dos indivíduos avaliados. Além disso, o imunizante é seguro e causa reações adversas mínimas.

O estudo foi conduzido nos Estados Unidos com 4.115 homens e mulheres acima de 18 anos. Em dados divulgados anteriormente, a taxa de soroconversão da vacina foi de 98,5% [Vacina contra Chikungunya desenvolvida por parceira do Butantan mostra 98,5% de eficácia em testes - Instituto Butantan], tanto para adultos quanto para idosos acima de 65 anos, promovendo níveis semelhantes de anticorpos neutralizantes. Passados seis meses da aplicação da vacina, a soroconversão continuou elevada, sendo detectada em 96,3% dos participantes da pesquisa. A duração da imunidade continuará sendo monitorada periodicamente com testes sorológicos durante pelo menos cinco anos.

O indicador é representativo porque os Estados Unidos, onde foi realizado o ensaio clínico, não são uma região en-

dêmica de Chikungunya. Ou seja, a presença de anticorpos neutralizantes se manteve alta após a vacinação em um ambiente no qual os voluntários não ficam em contato constante com o vírus – a tendência é que em locais onde a doença é endêmica, a produção de anticorpos seja ainda maior.

O chefe médico da Valneva, Juan Carlos Jaramillo, diz que o estudo confirma a segurança, tolerabilidade e imunogenicidade da vacina em adultos e idosos. “Entregar pela primeira vez os resultados finais de fase 3 de uma vacina contra Chikungunya significa que estamos um passo mais próximos de solucionar uma importante e crescente ameaça de saúde pública”, afirma.

A avaliação de segurança foi feita com 3.082 voluntários e a maior parte das reações adversas relatadas foram leves a moderadas. Cerca de 50% dos participantes apresentaram reações sistêmicas como dor de cabeça, fadiga e dor no local da injeção, que se resolveram em poucos dias. Apenas 2% dos participantes reportaram efeitos mais severos, sendo febre o mais comum.

A imunogenicidade e segurança da VLA1553 já haviam sido demonstradas em ensaios clínicos de fase 1 e 2 em 2018, feitos com 120 pessoas de 18 a 45 anos que nunca tiveram contato com o vírus Chikungunya. Após 14 dias da dose única, houve 100% de soroconversão e os anticorpos foram mantidos mesmo depois de um ano. Não foi registrado nenhum evento adverso grave até um ano após a aplicação.



Eficácia da vacina será avaliada em adolescentes brasileiros

Ensaio clínico com a vacina da Chikungunya também estão sendo realizados no Brasil. O objetivo é avaliar a vacina em uma região endêmica da doença, algo fundamental para atestar a real eficácia de um imunizante. O estudo terá duração de 15 meses e será feito com 750 voluntários, todos adolescentes de 12 a 17 anos. No final de janeiro, o Butantan iniciou o ensaio clínico em São José do Rio Preto [Butantan inicia ensaio clínico de vacina contra Chikungunya em São José do Rio Preto - Instituto Butantan]. Também participarão do estudo Centros de Pesquisa de São Paulo - SP, Salvador - BA, Fortaleza - CE, Belo Horizonte - MG, Aracaju - SE e Campo Grande - MS.

Para o gerente de parcerias estratégicas e novos negócios do Butantan, Tiago Rocca, os resultados de segurança e manutenção de seis meses da imunogenicidade em adultos dos Estados Unidos trazem ainda mais segurança para os adolescentes brasileiros que participarão do estudo. “Os dados trazem uma confiança maior de que estamos no caminho certo e teremos uma vacina em breve”, afirma.

Para se inscrever em São José do Rio Preto, é preciso ser morador da região e enviar um e-mail para chikv.sjrp@gmail.com manifestando o interesse em se tornar voluntário do ensaio clínico ou preencher o formulário no site do Centro Integrado de Pesquisa – Hospital de Base de São José do Rio Preto [Página - Hospital de Base - São José do Rio Preto], onde será realizada a pesquisa.

Combate à doença no Brasil e em países emergentes

Segundo Tiago, a missão do Butantan na parceria com a Valneva é fazer a transferência de tecnologia para a produção e distribuição nacional da vacina contra a Chikungunya e distribuir o imunizante para países de baixa e média renda que também são afetados pela doença, como os da América Latina, Ásia e África.

“Como premissa de negócios, o Butantan tinha interesse de não só trazer a vacina para o Brasil, mas também ter a tecnologia produtiva e colaborar com o desenvolvimento do produto, assim como fizemos com a vacina da dengue e a própria CoronaVac. O Instituto tem uma perspectiva maior de atender grandes populações em países emergentes”, diz.

Sobre a Chikungunya

A Chikungunya é uma doença infecciosa causada pelo vírus de mesmo nome que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (mesmos mosquitos que transmitem a dengue e a febre amarela, respectivamente). Os sintomas incluem febre acima de 38,5°C, de início repentino, e dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dor de cabeça, nos músculos e manchas vermelhas na pele. Cerca de 30% dos casos são assintomáticos.

A circulação do vírus foi identificada no Brasil pela primeira vez em 2014 e ele já está presente em mais de 120 países. Como a transmissão ocorre por mosquitos, é fundamental reforçar as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas residências. As recomendações são as mesmas aplicadas à prevenção da dengue.

ANUNCIE
em NOSSO PORTAL

23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement features a central image of three people (two women and one man) smiling and cheering, with the man holding a megaphone. The background is a light beige color with a subtle geometric pattern. The text is in various colors (green, black, pink) and fonts. The overall design is modern and eye-catching.

— PANDEMIA

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



NÚMERO DE MORTES GLOBAIS POR COVID-19 PODE SER TRÊS VEZES MAIOR DO QUE OS REGISTROS OFICIAIS, INDICA ESTUDO AMERICANO

Quantidade estimada de óbitos não contabilizados foi maior em países como Índia, Estados Unidos, Brasil e Indonésia

ASCOM/INSTITUTO BUTANTAN

<https://butantan.gov.br/>

Uma revisão sistemática publicada na quinta-feira (10/03) na The Lancet (<https://www.thelancet.com/>) mostrou que o número de mortes por Covid-19 no mundo pode ser o triplo do que os registros oficiais indicam, chegando a 18,2 milhões de pessoas até o final de 2021, contra os 5,9 milhões divulgados oficialmente. Essas são as primeiras estimativas globais revisadas por pares sobre o excesso de mortes relacionadas à doença, baseadas nos dados de 74 países e 266 localizações subnacionais, inclusive o Brasil, entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

A subnotificação é calculada a partir da diferença entre o número de mortes registradas por todas as doenças e o número esperado com base em tendências passadas – e é uma medida fundamental para avaliar o verdadeiro número de óbitos da pandemia. Na ciência, esse conceito é chamado de “excesso de mortes”. De acordo com o estudo, a taxa de mortalidade não contabilizada é estimada em 120 mortes por 100 mil habitantes em todo o mundo, e estima-se que 21 países tenham taxas de mais de 300 mortes por 100 mil habitantes.

A região com mais mortes subnotificadas é o Sul da Ásia, com 5,3 milhões, seguido pelo Norte da África e Oriente Médio (1,7 milhão) e Europa Oriental (1,4 milhão). Em relação aos países, as maiores estimativas ocorreram na Índia (4,1 milhões), Estados Unidos (1,1 milhão), Rússia (1,1 milhão), México (798 mil), Brasil (792 mil), Indonésia (736 mil) e Paquistão (664 mil). “Esses sete países podem ter sido responsáveis por mais da metade do excedente global de mortes causadas pela Covid-19 no período de 24 meses”, apontam os autores.

A proporção de mortes não relatadas em relação às relatadas é muito mais elevada no sul da Ásia (9,5 vezes maior) e na África Subsaariana (14,2 vezes maior) do que em outras regiões. Segundo os autores, as diferenças podem ser explicadas pela falta de testes de diagnóstico e problemas com a notificação de mortes por Covid-19.

Para os pesquisadores, o fortalecimento dos sistemas de registro de óbitos no mundo é essencial para melhorar o monitoramento dessa e de futuras epidemias e pandemias. “Além disso, mais pesquisas são necessárias para ajudar a distinguir a proporção de excesso de mortalidade causada diretamente pela infecção por SARS-CoV-2 e as mudanças nas causas de óbito como consequência indireta da pandemia”, afirmam. Entre os efeitos indiretos, estão pessoas que não tiveram Covid-19, mas morreram em decorrência da falta de atendimento médico em hospitais superlotados.

Mês da Mulher: Presença feminina em cargos de tecnologia apresenta aumento de 2,1 pontos percentuais

De acordo com um levantamento da Catho, a média salarial para as mulheres em cargos de gestão nessa área também aumentou, chegando a R\$8.339,90

(FOTO: MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL)



GABI SOUSA – ASCOM (VCRP BRASIL)

gabi@vcrpbrasil.com

No mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, uma pequena evolução tem sido vista em torno da representatividade feminina na área de tecnologia. De acordo com um levantamento realizado pela Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos de forma gratuita, entre janeiro e fevereiro de 2022 houve um aumento de 2,1 pontos percentuais de mulheres em cargos de tecnologia em comparação com o mesmo mês no ano passado. No período, a presença feminina em cargos de tecnologia representava 21,5% e a masculina 78,5%. Nos dois primeiros meses de 2022, os números já mostraram um avanço: as mulheres têm ocupado 23,6% dos postos nesse setor, e os homens 76,4%.

Os dados da Catho também revelaram uma queda na diferença de remuneração oferecida para homens e mulheres quando se trata de cargos de gestão na tecnologia. Entre janeiro e fevereiro do ano passado, a média salarial da mu-

lher era de R\$7.950,16, enquanto a do homem ficava em R\$9.092,20. Já no mesmo período de 2022, a média salarial feminina em cargos de gestão nessa área passou a ser de R\$8.339,90, enquanto a masculina foi para R\$9.267,82. Com isso, também é possível perceber que a diferença salarial entre os sexos caiu de 13% para 10%.

Em contrapartida, a média salarial para a mulher em outros cargos de tecnologia sofreu uma queda nesse período. Em números, em 2022, essa média esteve em R\$ 2.390,00, enquanto para os homens foi de R\$ 2.890,00. Em janeiro de 2021 para esses postos de trabalho, a média salarial feminina era de R\$ 2.692,00 e a masculina era de R\$ 3.110,00. Essa queda é um reflexo do que vem acontecendo em todo o País. De acordo com a última divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, houve uma queda na renda média tanto para trabalhadores formais como informais. Na comparação com 2020, houve um declínio de 11,4% na renda média real dos brasileiros.

“O setor de tecnologia sempre foi dominado por homens, mas as ações afirmativas para reverter esse cenário vem apresentando resultados positivos, ainda que tímida, essa evolução é um passo importante para a inclusão feminina nesse universo. O levantamento revela que as profissionais estão conquistando cada vez mais espaço nesse setor e que isso tende a aumentar cada vez mais, com as ações e programas para apoiar esse movimento, assim como fazemos na Catho”, declara Patrícia Suzuki, CHRO da Catho.

Pensando em contribuir para esse cenário, em janeiro a Catho e a Let's Code, escola de desenvolvedores, formaram uma parceria para custear 25 bolsas para um curso online e gratuito para as profissionais que tenham interesse em seguir carreira na área de tecnologia. Com duração de oito meses, as alunas aprendem a como programar e, no final, ainda têm a oportunidade de participar de um processo seletivo para trabalhar na Catho. Foram oferecidas 15 vagas exclusivas para as formandas do curso.

Os dados do levantamento são da base de dados da Catho com vagas para atuar em todo o País. Além disso, atualmente a Catho conta com mais de 22 mil vagas para atuar no setor de tecnologia de diversas empresas. Já caso o candidato queira destacar seu currículo perante aos demais, pagar para contratar o Plano Profissional é uma opção, o que pode aumentar em até 18 vezes as chances do candidato ser chamado para uma entrevista, de acordo com estudos iniciais da plataforma.

Mulheres no mercado de trabalho

Essa não é a primeira iniciativa da Catho em prol das mulheres no mercado de trabalho. Em 2020 a empresa criou o projeto “Essa Cadeira É Minha” (essacadeiraeminha.com.br), implantado com o intuito de acender o debate sobre a equidade de gênero no mercado de trabalho. A ação se posiciona em favor das mulheres e busca promover o diálogo em relação ao assunto. Dentro desse movimento, a companhia já realizou várias ações, como o lançamento da ferramenta “Vagas Femininas”, uma extensão no navegador Google Chrome que adapta a descrição de cargos profissionais do masculino para o feminino. A empresa também promoveu a campanha “Dia da Chefe” nas redes sociais, a fim de chamar a atenção para outra problemática trazida pela desigualdade de gênero no mercado de trabalho: o tratamento dado às mulheres que ocupam cargos de liderança. No “Essa Cadeira é Minha”, a Catho deu foco à inserção de mulheres em tecnologia com a missão de impulsionar o protagonismo feminino na área de TI, por meio da capacitação, mentoria e empregabilidade. A empresa também é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), estabelecidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global na luta pela igualdade de gênero.

Além disso, a Catho conta com 66% do quadro geral de colaboradores formado por mulheres e foi reconhecida no prêmio GPTW Mulher 2021, realizado pela consultoria Great Place to Work (GPTW), que tem como objetivo reconhecer as organizações que disponibilizam as melhores práticas do mercado no incentivo à liderança e carreira femininas.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- Ligue
Mande mensagem de apoio
- Ofereça ajuda
- Não faça do preconceito uma dor a mais.
- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
APRENDA E VERDEDE.

aj
Agência Babilônia

O RELEVANTE TRABALHO FEMININO NA CIÊNCIA

Docentes apontam o significado e a trajetória ascendente das mulheres brasileiras nas pesquisas e área acadêmica

**SIMONE CÂMARA – ASCOM
(VIVEIROS COMUNICAÇÃO)**

simone.alves@viveiros.com.br

A Professora Doutora Cristina Meneguello, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), criadora da "Olimpíada Nacional em História do Brasil e Dicionário Excluídos da História", projeto reconhecido como segundo colocado no Prêmio Péter Murányi 2021-22, em sua 20ª edição, que contemplou a área da Educação, salienta ser cada vez mais necessário afirmar e reafirmar o papel das mulheres nas ciências. "Felizmente, a presença feminina nas pesquisas, inovação e instituições acadêmicas tem sido cada vez mais relevante, a exemplo da ação em outros setores da sociedade, modificando a concepção da existência de atividades predominantemente masculinas", acrescenta Vera Murányi Kiss, presidente da fundação da Péter Murányi, promotora do certame.

Cristina Meneguello considera importante conferir visibilidade também às mulheres dedicadas às ciências humanas e não apenas às exatas e biológicas. São historiadoras, antropólogas, sociólogas, filósofas, especialistas em teoria literária e linguistas, dentre outras, produzindo conhecimento fundamental para a humanidade. O projeto "Excluídos da história" faz exatamente um paralelo com a invisibilidade que muitas vezes afeta as mulheres.



► Professora Doutora Cristina Meneguello, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

“Observamos que grande parte das personagens ignoradas pela história, a despeito do significado de seu trabalho e contribuição, eram mulheres, muitas negras e indígenas. Então, também na nossa área, a gente percebe a necessidade de dar mais visibilidade à fundamental participação feminina na história do nosso país”, pondera a professora.

A docente também faz reflexão sobre como, desde o Ensino Fundamental e o Médio, as mulheres vão sendo afastadas das carreiras científicas, devido a terem de se ocupar, ainda muito jovens, com os cuidados da casa, dos irmãos mais novos e, depois, dos filhos, tendo de dividir seu tempo com os estudos e o trabalho. Isso está sendo mudado aos poucos, como é o caso da licença maternidade, mas persiste uma sobrecarga grande para aquelas que querem dedicar-se às ciências.

A Professora Doutora Irene Karaguilla, umas das criadoras do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Futuros Líderes em Ciência e Engenharia, da FEBRACE, case vencedor do Prêmio Péter Murányi 2021-22, acrescenta que as mulheres podem e devem escolher a carreira que quiserem seguir. “Todas têm competência para estudar e atuar no ramo que mais lhe agrada. Times mistos, com integrantes masculinos e femininos, desenvolvem melhores soluções porque apresentam diferentes pontos de vista. Muitas cientistas são mais comunicativas e trabalham com empatia, o que resulta em trocas entre os colegas, a escuta do outro e a compreensão dos usuários”.

No estímulo às carreiras, são importantes as iniciativas que valorizem o trabalho feminino no campo das ciências. Nesse sentido, a professora Elena Saggio, coautora do programa da Febrace, afirma: “Fiquei muito feliz com este reconhecimento. É um incentivo a todas e todos que se envolveram, ao longo desses 20 anos: estudantes, professores, escolas, avaliadores, patrocinadores e equipe de organização. Que esta premiação da Fundação Péter Murányi estimule mais iniciativas voltadas à melhoria da educação brasileira”.

A terceira pesquisadora que criou o programa, a Professora Doutora Roseli de Deus Lopes, explica que na FEBRACE ninguém é selecionado por ser menina. “Trabalhamos com a questão da excelência e abrangência. Quando a gente fala especificamente para o público feminino, o que temos feito é divulgar os trabalhos de pesquisadoras e cientistas e suas histórias, para que sirvam de referência e possam inspirar outras jovens e mulheres. É importante dar mais visibilidade às pessoas que ainda estão em situação de minoria em determinadas áreas, para mostrar que é possível”.

Com esse propósito, a primeira série de um programa de podcasts lançado recentemente pela FEBRACE aborda o tema “As mulheres nas ciências e na engenharia”. Há várias entrevistas para contar as histórias inspiradoras de pesquisadoras brasileiras. Para a professora, “incentivar meninas e meninos, desde a infância, a seguir os caminhos que julguem interessantes é um desafio não apenas do Brasil, mas de todo o mundo”.

Vera Murányi Kiss, presidente da Fundação Péter Murányi, enfatiza que os depoimentos das professoras participantes do prêmio promovido pela entidade demonstram a importância de reconhecer e divulgar o trabalho das cientistas, inspirando com exemplos reais as jovens, desde o Ensino Fundamental, a seguirem a carreira acadêmica e se dedicarem à Pesquisa & Desenvolvimento. “O trabalho das mulheres no campo do saber não é significativo apenas para a igualdade de gênero e o empoderamento feminino, mas também para construirmos uma sociedade mais democrática quanto ao acesso ao conhecimento e, portanto, mais avançada e justa”, conclui.

**# SEMPRE BOM
LEMBRAR**

É necessário completar o
esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Verão no escritório: como criar looks para o ambiente corporativo em dias quentes

Consultora dá dicas para manter a elegância em dias de calor

LILIAN CHRISTINE LOPES - ASCOM

sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Lidar com o calor não é tarefa fácil para quem trabalha em ambiente corporativo. Imagine ser uma executiva, advogada, empresária numa temperatura de 40 graus e precisar manter a credibilidade? Saber compor uma escolha sóbria e confortável em dias quentes é o dilema de muitas mulheres que precisam se vestir bem, mas que ainda possuem muitas dúvidas de qual estilo de peça ou tecido usar.

“A minha missão é essa: ajudar mulheres a fortalecerem a sua autoestima, se sentirem confiantes e seguras com sua imagem para conquistarem seus sonhos com uma identidade visual autêntica, fazendo as melhores escolhas para aprender a se vestir de si, sem regras engessadas”, explica.

Por mais que o calor incomode, os profissionais devem respeitar o dresscode para continuar a transmitir credibilidade que precisa estar asso-



► Ana Letícia Rezende, Consultora de Imagem e Estilo.

Para a consultora de imagem e estilo Ana Letícia Rezende, é possível, sim, as mulheres que ocupam cargos de destaque manterem a elegância mesmo nessa estação do ano tão quente. O que mais impacta o calor é o tecido usado, portanto, deve-se respeitar

ciado ao compromisso que o cargo exige.

“Veja sempre se as roupas que você usa estão condizentes com o ambiente de trabalho. Mantenha os cabelos com aspecto limpo. Mesmo no calor, pode-se fazer penteados clássicos e discretos como os coques ou rabos de cavalo, que deixam o cabelo alinhado. Invista em peças mais fluidas, com modelagens mais soltas, o que é uma ótima escolha para diferentes looks elegantes nessa estação”, sugere.

o uso de itens leves.

Ana sugere a escolha de tecidos com fibras naturais, como o algodão, o linho e a seda, que possuem boa durabilidade, deixam a pele respirar e oferecem maior conforto térmico. Tecidos com fibras artificiais, como a viscose e o

A consultora, que vem ajudando mulheres a desenvolver uma imagem profissional positiva, lembra que é muito importante aprender quais peças valorizam a sua beleza e fazer compras que façam a diferença no armário.

“Uma dica importante para se vestir bem, mesmo no verão, é ver se o tecido e as cores estão coerentes com a sua intenção de imagem e com sua posição dentro da empresa. Por exemplo: se é um ambiente de trabalho formal, o

acetato, também são opções confortáveis para se trabalhar no verão.

Ana Letícia lembra que, independentemente do clima, deve ser analisada qual é a cultura da empresa, seus valores, cargo que ocupa e a agenda do dia.

mais indicado é optar por cores neutras, como bege, preto, cinza, branco, azul-marinho, ou cores neutras coloridas, como berinjela, vinho, verde-militar, tons terrosos, nude rosé”, diz Ana Letícia.

A consultora ainda complementa que não existe certo ou errado na construção da imagem, mas, sim, o objetivo que se deseja alcançar e que muitas vezes será preciso uma ajuda profissional para cuidar da imagem e se destacar dentro de sua área de atuação.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).

ESPORTE

PREFEITA DE CARINHANHA ASSINA ORDEM DE SERVIÇO DA OBRA DO ESTÁDIO MUNICIPAL LUIZ PINTO MENEZES

(FOTO: RAIUME BELÉM/ASCOM PMC)



DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

No final da tarde da última terça-feira (15), a prefeita de Carinhanha, Francisca Chica do PT – Alves Ribeiro (PT), assinou a Ordem de Serviço para a retomada das obras do Estádio Municipal Luiz Pinto Menezes (antigo Presidente Médici), que estavam paralisadas há cerca de seis anos no município.

No ato, a prefeita destacou o empenho da Administração Municipal para dar prosseguimento a importantes obras que foram regadas ao esquecimento em gestões anteriores, numa clara sinalização do descaso com o erário e o patrimônio públicos.

A petista Francisca – Chica do PT – Alves Ribeiro apontou ainda a importância do investimento público no esporte, que tem um papel relevante na vida das pessoas e é uma ferramenta eficaz de política pública de inclusão e combate à marginalidade.

Município de Ibiassucê se compromete a disponibilizar creche para crianças de até três anos de idade

MAIAMA CARDOSO – ASCOM/
CECOM

<https://www.mpba.mp.br/>

Crianças de até três anos de idade deverão ter acesso garantido a creche municipal pela primeira vez em Ibiassucê. O direito será assegurado pelo Município após cobrança do Ministério Público estadual, que, por meio da promotora de Justiça Adriana Patrícia Cortopassi Coelho, reuniu-se com o secretário de Educação, Sandro Wagner, e o assessor Jurídico do Município, André Yuri, na última quinta-feira, dia 10. No encontro, eles abordaram a política pública municipal de fornecimento de serviço educacional para crianças com idade inferior a quatro anos.

A situação estava sendo apurada pelo MP em procedimento administrativo instaurado pela promotora de Justiça. Ela chegou a emitir recomendação ao Município orientando a adoção de medidas que verificassem a demanda real por vagas em creche e a elaboração de um plano municipal para atendimento das crianças. Durante a reunião, o Município se comprometeu a apresentar ao Conselho Municipal de Educação proposta de utilização de espaço ocioso na Escola Municipal Mundo Encantado para oferecimento do Maternal II, que compreende educação infantil para crianças com idade superior a três e inferior a quatro anos. Além disso, a aproveitar a equipe pedagógica da escola com reforços de profissionais e a utilizar o espaço físico que possui brinquedos educacionais para as crianças. Após aprovação do Conselho Municipal de Educação e ajuste espacial/pedagógico, explica Adriana Cortopassi, o Município deverá elaborar o cadastro das crianças para início das atividades escolares conforme ano letivo.

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

23 anos
Jornal do Sudoeste[®]
Apenas a verdade.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA ACERTA DETALHES PARA JORNADA CIDADÃ QUE ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 26

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Na terça-feira (15), a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista realizou uma reunião de trabalho para ajustes da Jornada Cidadã, que ocorrerá no próximo dia 26 de março, em parceria com o Ministério da Cidadania e o Sistema “S” (Sesc, Sesi, Senac e Sebrae).

A prefeita Sheila Lemos ressaltou a importância do evento e a colaboração de todos para que seja ofertado o melhor para comunidade. “Vamos unir forças, que cada um se comprometa para que este seja um evento de excelência que a população de Vitória da Conquista merece. Estamos contando com o Ministério da Cidadania, um grande parceiro de nossa cidade”, declarou Sheila.

Serão ofertados oficinas e cursos da área financeira, serviços de Saúde e Estética e atividades recreativas para crianças que acontecerão das 9h às 15h, no Centro Cultural Glauber Rocha. As consultas médicas serão pré-agendadas pela Secretaria de Saúde.



(FOTOS: SECOM/PMVC)

Secom PMVC



Secom PMVC

Durante a reunião, comandada pelo coordenador da Prefeitura da Zona Oeste, Wal Cordeiro, os participantes do evento foram informados quanto à localização de cada espaço de atendimento e a logística de funcionamento do local, no dia 26.

Livro resgata história de "O Pasquim", ícone da resistência contra a ditadura militar no Brasil



MISAEEL FREITAS – ASCOM (LC –
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

misael@lcagencia.com.br

Após o golpe militar de 1964, a repressão a tudo que parecia contrário ao regime se tornou ainda mais severa com o AI-5, Ato Institucional emitido em 1968. Neste contexto de censura e cerceamento de liberdades, urgia na sociedade brasileira o desejo por um canal capaz de exasperar todas as indignações relacionadas ao momento. Foi desta necessidade que nasceu, em 1969, O Pasquim, semanário que se tornaria ícone do jornalismo alternativo brasileiro.

Para resgatar a história do tabloide que questionou os rumos do regime militar com muito humor e boas doses de deboche, a Matrix Editora lança Rato de Redação - Sig e a História do Pasquim, do produtor cultural, editor literário e jornalista, Marcio Pinheiro. Com narrativa fluída e repleta de detalhes, a obra percorre o caminho de 22 anos de atividade do periódico. Tudo isso acompanhado do simpático Sig, o rato símbolo do jornal, desenhado pelo cartunista Jaguar.

Desde a primeira capa, Sig teve destaque garantido no Pasquim. Ele interferia com seus comentários sarcásticos em quase todas as matérias, artigos, entrevistas e até anúncios. “É a presença mais constante durante as mais de duas décadas de existência do jornal”, conta Marcio Pinheiro. O personagem, aliado ao teor humorístico e a linguagem coloquial do semanário, agradou o grande público e, já em 1969, a publicação chegou à tiragem de duzentos mil exemplares.

Rato de Redação reconta desde a escolha do nome do jornal - que na definição do dicionário tem um significado quase pejorativo - passando pela prisão de boa parte da equipe do veículo, em 1970. A queda do regime militar, a retomada da abertura política, a redemocratização, as crises financeiras e as divergências internas que aconteceram até seu fechamento em 1991 também são retratadas neste lançamento indicado para os apaixonados pela história do Brasil.

Ficha técnica

Livro: Rato de Redação - Sig e a História do Pasquim

Autor: Márcio Pinheiro

Editora: Matrix Editora

ISBN: 978-6556161907

Páginas: 192

Formato: 16 x 2 x 23 cm

Preço: R\$ 44,00

Onde encontrar: Matrix Editora

Sobre o autor

Márcio Pinheiro é produtor cultural, editor literário e jornalista. Colaborou e colabora com publicações locais e nacionais como as revistas Florense, Placar, Showbizz, Billboard e os jornais O Estado de São Paulo, Jornal do Comércio e Zero Hora. É também roteirista de documentários.



IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 ^{vivo}
☎ 99200-1316 ^{TIM}



CDL Brumado

Certificado Digital SPC
Adquira já o seu!

Seja um **ASSOCIADO(A)** e construa um comércio de **Brumado** mais forte!

AMIGO DA CIDADE
COMPRA AQUI

2ª Caminhada com Café da Manhã em Brumado arrecada recursos para projetos pedagógicos da Apae

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brumado (Apae/Brumado), promoveu no último domingo, 13, a 2ª Caminhada com Café da Manhã. O evento, que contou com o apoio de empresários locais (Panificadoras e Hotéis), reuniu cerca de 300 pessoas e teve por objetivo arrecadar recursos para dar continuidade aos projetos pedagógicos e de inclusão social desenvolvidos pela Entidade, que incluem a oferta de serviços em diversas áreas (Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Educação Física).

Durante a Caminhada, ex-Diretores e fundadores da Entidade [Geonísio Viana Silva, Franklin da Mata Dias, Maria Célia Teles Dias e Vânia Meirelles], foram homenageados. O atual presidente da Entidade, Genival de Moura Matos, destacou o trabalho voluntário, que exigiu muitas vezes que investissem recursos próprios, para dar vida a um projeto construído para cuidar de quem precisa.

A iniciativa da atual Diretoria da Apae Brumado (Caminhada com Café da Manhã), na avaliação do presidente da Entidade, Genival Moura Matos, atendeu às expectativas e a renda obtida será de fundamental importância para que a Entidade possa continuar sua missão. Matos aproveitou para agradecer, em nome de todos que serão beneficiados, pela solidariedade.

A iniciativa do domingo, 12, contou com o apoio das Panificadoras Delícia, Divina, Ki Pão, Máxima e União; dos Hotéis Alvorada, Moura e São Lázaro; das Pousadas Brumado e Central, além das entidades maçônicas Ordem Demolay e Filhas de Jó, e do Tiro de Guerra.

(FOTOS: BRENDA RIOS)



► Caminhada.



► Café da manhã.



► Café da manhã disponibilizado pela APAE.



► Caminhada.



► Empresário Fabrício Abrantes e sua esposa, Abiara Dias.



► Fundadores da Entidade: Geonísio Viana Silva, Franklin da Mata Dias, Maria Célia Teles Dias e Vânia Meirelles

LIMPEZA URBANA

PREFEITURA DE CACULÉ INSTALA LIXEIRAS NA ÁREA URBANA DA CIDADE



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC)

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caculé, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, da Agricultura e do Meio Ambiente, no âmbito do projeto de revitalização e limpeza urbana, iniciou no último dia 11, a instalação de lixeiras em áreas urbanas da cidade. O primeiro logradouro público a receber os equipamentos foi a Praça do Bairro Lagoa das Pedras.

A Administração Municipal ressalta a importância da colaboração da população no que se refere ao uso adequado das lixeiras, mantendo o descarte do lixo doméstico nos horários pré-estabelecidos para a coleta e cuidando para que os equipamentos não sejam alvo de vândalos.

A ação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, da Agricultura e do Meio Ambiente prevê também a substituição de lixeiras danificadas.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

Como uma pesquisa de satisfação pode potencializar o crescimento e a fidelização de famílias às Escolas

Desenvolvida pelo estrategista de negócios Frederick F. Reichheld, a metodologia Net Promoter Score (NPS) auxilia os gestores a identificar o grau de satisfação dos familiares e dos estudantes com a Escola. A experiência efetiva que eles têm com o estabelecimento de Ensino é um fator essencial para a análise da gestão escolar. Rute Alves, sócia e diretora de parcerias educacionais da Geekie, ensina como os profissionais podem fazer uso desse método, que compõe uma das métricas mais utilizadas atualmente no mundo para analisar a recomendação.

BETÂNIA LINS – ASCOM (FRIDA LUNA COMUNICAÇÃO)

betania.lins@gmail.com

Qual é a probabilidade de pais, mães e responsáveis indicarem a escola dos filhos para amigos e familiares? Com essa pergunta simples, a Instituição de Ensino pode obter insumos importantes para reforçar a fidelização de estudantes e famílias, elaborar uma estratégia assertiva para captação de novos alunos e crescer de maneira consistente pautada na inteligência de dados. A chave para o mapeamento dessa e de outras informações está na pesquisa Net Promoter Score (NPS), que auxilia na identificação do grau de satisfação e no mapeamento dos pontos negativos e positivos que compõem a relação dos Colégios com os clientes. A experiência que familiares e alunos têm efetivamente é um fator muito importante na decisão de permanecer e de indicar a Instituição.

De acordo com Rute Alves, sócia e diretora de parcerias educacionais da Geekie, o NPS foi desenvolvido pelo estrategista de negócios norte-americano Frederick F. Reichheld, que avaliou uma série de alternativas para medir a influência da percepção positiva de clientes no crescimento das empresas. O resultado dos estudos contribuiu para a formatação da metodologia Net Promoter Score. Com a publicação do estudo pelo Harvard Business Review, em 2003, deu-se início ao uso desta que é uma das métricas mais usadas atualmente no mundo, quando o assunto é recomendação da empresa às outras pessoas. “No processo de estudo, Reichheld identificou que a fidelidade verdadeira afeta, claramente, a lucratividade das empresas. Portanto, seria necessário medir o índice desta para entender quais clientes ou consumidores continuariam comprando ou consumindo o serviço no futuro e, principalmente, quais trariam novos clientes, ou seja, que promoveriam um aumento na receita”, detalha Rute.

Como calcular o NPS da Escola? De acordo com a executiva, a pesquisa não é complexa e tem como ponto de partida uma única pergunta: “qual é a probabilidade de você indicar a nossa Escola para outra pessoa?”. O respondente deve indicar a probabilidade em uma escala de 0 a 10, sendo o 10 a maior probabilidade de indicação, e 0 a menor. O cálculo do



► Rute Alves.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).

resultado é igualmente simples, especialmente se a pesquisa for conduzida via formulário (Google Forms ou Typeform) ou com pesquisas periódicas conduzidas pelos gestores do estabelecimento de Ensino. “Com os dados em mãos, é necessário entender o que cada nota significa antes de calcular de fato o NPS da escola”, salienta a executiva.

A escala de 0 a 10 da pesquisa NPS revela três grupos de pessoas distintas.

- **Detratores (aqueles que dão uma nota entre 0 e 6):** essas pessoas são as que têm maior tendência de não recomendar a Escola; são as que, provavelmente, farão reviews negativos na internet ou não falarão bem da Instituição para amigos e parentes.

- **Neutros (os que conferem a nota 7 ou 8):** essas pessoas não estão insatisfeitas com a Escola, mas também não são clientes ou consumidores fiéis à sua Instituição.

- **Promotores (notas 9 ou 10):** a fidelidade brilha aqui; são essas pessoas que indicarão a Escola para quem pedir recomendação sobre a melhor Instituição de Ensino da região para formar e desenvolver crianças e adolescentes.

Rute explica que o cálculo dos três grupos é bastante simples e feito levando em consideração que o NPS é igual à quantidade de promotores/total de respostas subtraindo a quantidade de detratores/total de respostas. “O resultado dessa conta será a porcentagem de promotores da base de famílias ou estudantes da Escola. Ao interpretar o resultado, o gestor precisa ter em mente que, se ele for positivo, a Escola tende a reter estudantes e aumentar as matrículas por meio de indicações; se for negativo, o inverso é verdadeiro, ou seja, pode ser que sua Escola observe estudantes saindo da Instituição”, afirma, acrescentando que a interpretação pode passar, ainda, por uma classificação padronizada. NPS Excelente (entre 75 e 100); NPS Muito bom (entre 50 e 74); NPS Razoável (entre 0 e 49); e NPS Ruim (entre -100 e -1).

Análise qualitativa

Vale lembrar que na pesquisa NPS, a análise qualitativa é muito relevante e traz insumos para a gestão. Além da pergunta “Qual é a probabilidade de você indicar nossa escola a outra pessoa?”, é importante condicionar outras três questões, uma para cada grupo do NPS.

- Detratores e Neutros: O que a Escola deveria fazer para você passar a recomendá-la para amigos e familiares?
- Promotores: O que devemos permanecer fazendo para que você continue a indicar a Escola?

Rute ressalta que essas respostas são abertas, portanto, esse é o momento de o respondente indicar o que o incomoda ou encanta no cotidiano da Escola. “Analisar todas as informações obtidas é bastante importante para identificar os problemas imperceptíveis pela gestão ou coordenação, e agir sobre eles para melhorar a visão de estudantes e famílias sobre sua Instituição de Ensino. Ressalto que os detratores são os que mais precisam de atenção neste momento. Às vezes, um problema na torneira do banheiro ou a falta de comunicação da coordenação pode ser o suficiente para um aluno ou para a família falar mal da Escola para os colegas. Com isso em mente, o gestor deve ler atentamente todas as respostas e deve reservar um tempo para conversar com todos os respondentes, sobretudo os insatisfeitos, para entender melhor a percepção de cada um. Além disso, deve pedir sugestões de como melhorar”, afirma.

As respostas dos promotores, por sua vez, trazem insumos relevantes para o discurso de apresentação da Escola – presencial, no site e em redes sociais. “Se muitas famílias reconhecerem a escola como uma Instituição que constrói valores humanos nas crianças, por exemplo, este argumento deve estar presente desde a fala da pessoa responsável pela captação de matrículas até a página ‘Sobre nós’ do site institucional da Escola”, aponta.

E, por que a Geekie recomenda a pesquisa de NPS para as escolas? Na percepção de Rute, a empresa auxilia as Escolas em diversas esferas, não apenas na proposta pedagógica. “Com o Geekie One – nossa Plataforma de Educação baseada em dados –, levamos a inteligência de dados também para a gestão e como suporte ao Departamento de Marketing das Escolas parceiras. Temos o Programa Brilhando Juntos, um apoio para equipes de Comunicação e Marketing dos parceiros. Além do suporte dos especialistas da Geekie, as Instituições ainda podem ter acesso a análises de informações socioeconômicas e desempenho de canais digitais para ancorar decisões de investimento e estratégias de fidelização, retenção e captação de estudantes”, detalha.

Na percepção da diretora do Colégio Passo Seguro, Mara Custódio, os resultados das pesquisas se somam às estratégias que a Escola traça para as redes sociais e para o relacionamento com a comunidade. “Com essa preciosa ferramenta, ampliamos a nossa visão; com isso, abriu-se um leque de possíveis ações para além das estratégias que conhecíamos. Não no sentido de trocar ou eliminar, mas principalmente em como utilizá-las de maneira eficiente e eficaz. Já recebemos os resultados e estamos estruturando o Plano de Ação, visando à composição de alunos para 2022 – agora com muito mais assertividade em relação ao direcionamento e à utilização de recursos”, detalha.

Prefeitura de Brumado é acionada na Justiça para reparar rede de drenagem pluvial que atende ao esgotamento sanitário e buracos nas ruas da cidade

— (FOTO: BRENDA RIOS/ARQUIVO JS)



DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

► Av. João Paulo I.

Brumado vem convivendo com esgotos a céu aberto e ruas esburacadas por todo o perímetro urbano, resultado de uma queda de braços entre o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) e a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, em relação à atribuição para execução das intervenções. De um lado o gestor municipal, que embora reconheça que o esgotamento sanitário da cidade tem sido feito, ao longo dos anos, pelo descumprimento da obrigação de executar a implantação do sistema da concessionária dos serviços públicos (Embasa), por meio da rede de águas pluviais, se nega a promover as intervenções e insiste na privatização da concessão. De outro, a autarquia estadual, que tem reiterado ter em caixa os recursos necessários para execução do projeto de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, que somente não é iniciado em razão do prefeito negar-se a assinar o Aditivo do Contrato de Concessão, não havendo, portanto, no entendimento do órgão, segurança jurídica para o empreendimento. No meio da disputa, a população brumadense, que além de ter a mobilidade urbana comprometida, convive com mau cheiro e animais peçonhentos, bactérias e insetos que transmitem doenças e infecções para as pessoas, principalmente crianças e idosos.

Esse pesadelo pode estar com os dias contados.

Atendendo a apelos da sociedade e Ações protocoladas por Entidades e lideranças políticas, o Ministério Público Estadual, através da Primeira Promotoria de Justiça de Brumado, por meio da Promotora de Justiça Paola Maria Gallina, protocolou na Justiça uma Ação Civil Pública requerendo que a Prefeitura Municipal seja obrigada a executar as obras de reparação e manu-

tenção de vias públicas, recuperando a rede de drenagem pluvial que serve de escoamento do esgotamento sanitário e a pavimentação das vias.

Na Ação protocolizada na Justiça, a Promotora de Justiça Paola Maria Gallina, reforçou que o Procedimento Investigatório instaurado pelo Ministério Público constatou a existência de pelo menos 66 pontos de rompimento de rede (de drenagem pluvial/esgotamento sanitário) provocando a danificação do asfalto em diversos bairros. Os buracos estão espalhados por toda a cidade, afirma ela.

A Promotora de Justiça reforça, na Ação, ter sido apurado pelo Ministério Público que, nos locais em que tem havido a danificação na pavimentação em razão do entupimento e “estouro” da rede pluvial que atende ao esgotamento sanitário, causando buracos e ocorrendo o lançamento dos efluentes domésticos vias públicas.

No documento entregue à Justiça, A Promotora de Justiça Paola Maria Gallina também solicita que seja determinado ao Município que fiscalize a destinação adequada dos efluentes de esgotos domésticos.

A representante do Ministério Público Estadual requereu ainda, que, no julgamento da Ação, a Justiça determine a obrigatoriedade da Prefeitura Municipal a executar as obras necessárias para a manutenção da rede de drenagem pluvial existente, a reparação da pavimentação das vias públicas e a adotar medidas fiscalizatórias quanto à destinação adequada dos efluentes de esgoto domésticos.

A Promotora de Justiça Paola Maria Gallina aponta que o Ministério Público buscou, sem sucesso, a resolução da questão pela via extrajudicial junto à Prefeitura e à Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). “Todas as vezes em que foi oficiada para se manifestar sobre a reiterada omissão no tocante a manutenção das vias públicas, a Prefeitura manifestou-se afirmando que a responsabilidade pela realização do esgotamento sanitário é da Embasa. Ocorre que, a Prefeitura foi instada a solucionar o problema da pavimentação asfáltica e da drenagem do sistema de águas pluviais, não podendo o cidadão ser onerado pelo fato da municipalidade entender que não cabe a ela efetuar o sistema de esgotamento sanitário na cidade”, assinala a Promotora de Justiça.

A Promotora de Justiça Paola Maria Gallina pontua que a questão ambiental da falta de esgotamento sanitário na cidade já é objeto de uma Ação proposta pelo Ministério Público contra a Embasa.



► R. Ariston de Souza Meira, Centro.

Outro Lado

A reportagem do **JS** tentou, sem sucesso, ouvir o secretário municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano, engenheiro André Luís Cardoso, através do Aplicativo WhatsApp (77 9 9961-**96), para oportunizar que a Administração Municipal pudesse se manifestar em relação à Ação proposta pelo Ministério Público Estadual, contraditando as alegações da Promotora de Justiça e apontando as medidas que estão ou deverão ser adotadas em defesa da municipalidade.

Mulheres crescem nas lideranças da área financeira, mas desafios continuam

Apenas 10% dos CFOs de grandes empresas são do gênero feminino, segundo pesquisa do Insper

**ANDREZA OLIVEIRA – AÇCOM
(TAMER COMUNICAÇÃO)**

andreza.oliveira@tamer.com.br

O futuro da liderança feminina na área financeira é promissor. Segundo a Fortune 500, ranking das 500 maiores corporações do mundo, da revista Fortune, as empresas americanas têm mais CFOs mulheres do que nunca, mostrando que elas têm tomado mais espaço e mostrado resultados positivos nos últimos anos.

De acordo com pesquisa realizada pela Crist Kolder Associates, a porcentagem de CFOs do gênero feminino atingiu um recorde histórico em 2021, representando 15,1% dos 678 CFOs entrevistados.

Já de acordo com a pesquisa “O Perfil do CFO no Brasil 2021”, realizada pelo Insper em parceria com a Assetz Expert Recruitment, apenas 10% desses executivos são do gênero feminino em grandes empresas.

Denise Seiler, CFO do Accountfy, atribui o maior desafio da liderança feminina hoje às questões familiares. De acordo com ela, a área financeira exige bastante dedicação, foco, longas horas de trabalho, e não é fácil para a mulher equilibrar vidas profissional e pessoal.

“Sou mãe, com dois filhos, e tive momentos na vida que cheguei a desanimar. Às vezes, você precisa dar um passo atrás na sua carreira para poder se dedicar aos filhos e depois retornar. Ou seja, é um constante desafio.”

Denise tem mais de 30 anos de experiência em estruturação, reestruturação, planejamento financeiro e estratégico, gestão de pessoas e processos. A atual CFO do Accountfy, plataforma SaaS que facilita as atividades de Controladoria e FP&A na gestão financeira, já liderou dois processos de “turnaround”, sendo que no último foi capaz de reduzir o custo operacional total em 35%.

Um relatório da S&P Global Market Intelligence mostra que companhias que apostam em mulheres estão multiplicando os resultados. Segundo a pesquisa, empresas com CFOs do gênero feminino apresentaram desempenho superior no preço das ações, em comparação com a média do mercado. Nos 24 meses após a nomeação, CFOs mulheres viram um aumento de 6% na lucratividade e retornos de ações 8% maiores.

Apesar dos resultados, segundo Denise, um outro grande desafio das mulheres em cargos como o de CFO é ainda ter que se provar tão ou mais competente que um homem para ter a mesma remuneração. “Infelizmente ainda há no mercado uma diferença de remuneração muito grande do homem para a mulher, especialmente no mundo financeiro. Atualmente, as mulheres em cargos de liderança ganham 68% da remuneração dos homens”, afirma.

Para a executiva, as expectativas nos próximos anos em relação a mulher e a liderança da área financeira são positivas, mas ainda há um longo caminho. Ela cita o exemplo dos conselhos das empresas, onde a maioria ainda é massivamente masculina. “Precisamos mudar isso. Porém, acredito que as mulheres tenham muita garra e estão se unindo para chegar lá. É muito bom ver como hoje as mulheres se ajudam. No passado não era assim. Realmente acredito nessa força, pois juntas fazemos melhor.”

No caso do Accountfy, metade dos cargos de diretoria é ocupado por mulheres. “Temos que manter a motivação e envolvimento de todas, fortalecendo o sentimento de pertencimento do nosso time para que possamos crescer juntos”, diz Denise



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► Denise Seiler.